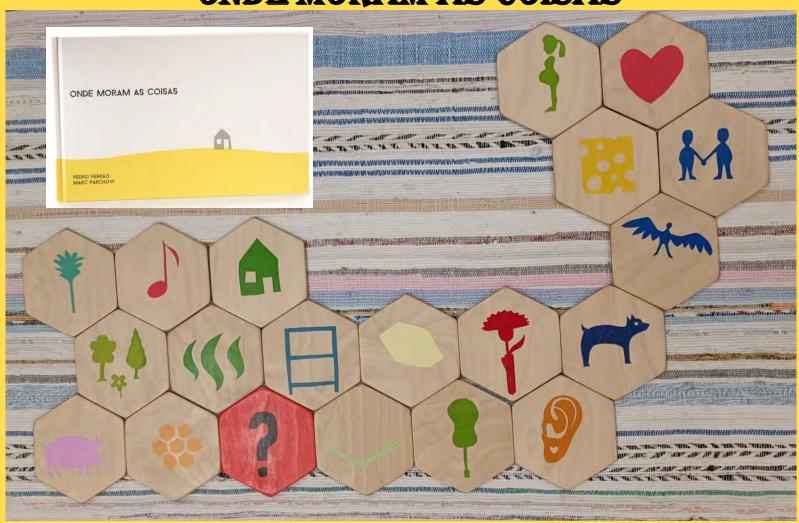
ONDE MORAM AS COISAS



Atividade de leitura e escrita, com Marc Parchow

O livoro mágico gra uma vez, uma menina chamada Alice que gostava muito de plantos. Merora mon compren a madere se para a cidade. A Alice era moia ma escola e sentia - se triste e sozinha. Comó da, be sentia triste a reginha coveren para a bullioteca. Omondo chegor vin, mma estante, um livero emperato e que estara esente chambo a Alice se sentou porto do vivoro coin la para dentro Le for pagiar a uma ligiesta, onde havia muitas plagos. Emeratanto, orchin um quelos a começon a cover tão depresso que moracia que estava a voor. Chands paron de correr aparecen o les atios a licor chia de medo mas de reponte morecen um menino chamado Joaquim. 9 Joaquim pez lestinhos ao bobo e den-he Alice se procisoria de apropre para do livero. A Alice disse que Mais Torole, as crioncas consequiron pois de livro e quando a máe da Alice vio buca-la, contou-le tudo orgine se possour mois a

Um dis diserente with abounds animon come come and a Plia advisora plantisas tinha acabondo de ses muidor de compe pero a cidade dentia- se muito triere a se entra por para a biblisters parque lois probles estous 15: 10. grown strate, strate, agency que mounte, estara un ante marelo demado A Magia da Flotesta! se reporte a Alice poi sugardor piero lestro le livro, quando elphon volta viv um macaragagos to de slaver, Mi torde sevice un mino, vitou- de e reparentimem Alice cover tão rapido que parecle que estava mer march soister me uptains sinch googering Esder comida or love o per-lhe gestempor. Mose momento ficorion melleres amigares e estra omigade Instern earn a tirer to liste Malames nesse instantes mis demon - a loge the contour tudo, mor a mae mos

A magia da ploresta Lever some meniner oper gostenson A menional morando no campo e muday-- se para a Cidade, Mas, lla, Almitia-se Bosinha porque mà timba amigos. Umo dia, a menina poi à biblioteca incontrary um livero or and me varteli ra de Seguida, a menina cair dentro do linto I chagor o uma plotesto magrica. Nesson planesta harria muitas planes. Entretanto a menima obier um baradho de un lobo e desator a prigir, - In mi routhorne als accorde up miner nino, qui den em bocadinho de comida ao 10/90: as meninos picaram amigos do menino orgadot a menina a sair de livero. quando a mai foi buscar a menina, esta contar-lhe a estária toda e a mão não acelditor



1.0 livro magico. Bruna T. Era Era umas vez uma menina chamada la Alicequee gostava muito de plantas. Moravan no campo e mudou-se para a cidade. A Alice era nova na escola e sentia-se triste e sozinha. Elautoi à Biblioteca è viu numa prateleira um livro anarelo que se chamava a Maigia da floresta. A Alice abriu-oe entrou no livre tou parar numa floresta cheia de plantas. Derrepente ouvieruns ruívos de lobo e correnje correntace depressa que parecia que estava a voar. A menina viu um rapazz que deu comida - a - Ola! Sour o joaquim O zoaquime Alice sairam juntos do livro. No Fim do dia, a menina contou tudo à mat, mas a mate não acreditou. A mae disse: para casa. Fimilii \*\* \* ODOS .. 27

## RICARDO T.



## Olivro mágico

Era uma vez uma menina chamada Alice, elas gostava
de dustre. A Alice vivia no campo e modou-se para a crapin
Na escola sentia-se triste só. Foi à biblioteca
da escola. Na projeceira encontrou um livro amarelo.
Ela abriu a Eivro e depois caiu auma foresta
Cheiar de Mores de repente, ouvir um vivo, elu correu
tanto que parecia que estava a voar, il entratibo
La encontrou o goaquim, que deu um pesa so de
(Omida a a Cop O)
Eles ficaram amigos. Graças à amizade, Sairam
ado Livino. and agrado conti or a contit
Eles ficaram amigos. Graças à amizade, Sairam de livro. Quando a Alice COntou à mae, a mae não acredi-
Tôu

or magia da floresta OCTÁVIOT. Era uma vez uma menina chamada telice. esstava muito de plantas. Or flice mudou-so do campo para a cidade. Quando foi a escola morra a menina sentia-se briste, so. It office by para a liblioteca porque rabia que madrestava là mingriem. Kuma prateleira havia um livro amarelo, or Telice abrill o livro. Foi parar of inma floresta. Em volta dela havia muitas flores. of solice ouvin vivos: A unqua au! Começous a cover tão depilisa que partir que estavo a voar. lie um menino chamado Joaquin que loz festintos ao lobo. O Joaquin den comida ao animal. o rapazo perguntou se a oblice precisava de anda para sair da floresta. It othere disse que sim. Is mening saviam do livro como por magia por terem ficado amigos. of Thice contou tude a mal, mas a mál mão acreditor



- Il menina Alica Rodrigo C. Quando faia escolo mora sentia-se de para a briblioteca porque sabria que mas estas la ninguem Ruma pratelira harria um et thice fegure no lives e abrian stor parar a suna Estara rodiada de flozon Mais torde ela ourrir um Eoran tão difrierra até farecia que estavo a voor . Vin um mad Joaquin O Joaquin trecisaria de ajuda fara sacre. O yoganim lestar or lovo de que o lovo from com forme Alice for bascá-la a escolo Tudo a mae, mas



Era uma vez uma menina que gostarea de plantas. It menina morarea no campo e mudou-se para a cidade. Mas ela soziha e sozinha porque mão tinha biblioteca e encantroje um livero amvelo numa prableiro. De seguido, a menina co in dentro de um lingo a soi tor a uma floresta magica que tinha mullas flores. Depois a menera ourrier o uivo de mue lobo e destou a correr tão depressa que parecia que recarea. Mais à grente, a menira encontrou una meniro. Esse meniro deu comida ao labo. Os meninos ficaram amigos e a menina conseguire sain do livoro. a mõe, mas a mãe não acereditou.

Annigas no livro Era uma obs uma mening dramada Alice que gastava muita de plantaria Ela vivia nos campos e mudel-le para a cidade. Na primeira dia de aulas Suzete N'Alice rentia-re torinte e nozimbre. Decidiu in para a billiateca pardele rabia que mão ia la estar ninguémo Entretantojo Alice entrau na bilbiateca e numa proteleio encentrace um livrot amorelo chamado à A magia da Planerto que a interessous Luordo a menina se sentau ma codeiros abrius o livoro ein comi dentro or dele. Alice estava radeada de plantar e auviu um wind de labo. Este animal começal a correr atriar da Alice. A menima entros a correr tão depressa que parecia que estava a vase. A rapariga tinha encontrado un rapor chamado jarquim que de um bacado de camida as labor que ficel feliz. Graçar à sua amizade comsequiram No final das aular, a mãe da Alice fai bouxá-las Alice contou tudo à sua mae, mos a suo mae mão occuditou

It magia dos livros Era uma olz uma menina diamada Alia, que a gostava muito de plantas, livia no campo, e mudeu-se para a cidade. No primeiro dia de aulas, Alice sentia-se triste e sozinha. Decidir ir fara a biblioteca porque salia que não ia la estar ninguem Entretanto, Alice entre na bibliotera e numa prateleira encontrou um livero amorelo chamado 'A magia da floresta que a interessou, Juando a meninte sentore na cadeira, abriar o livro e cain dentro dele Alice estava rodeada de plantas e ouvre um uivo de hobo Este animel correcou a correr atros da Alice. Ate menima estava a correr tão depressa que parecia que estava a voar a rapariga tinha encontrado um rajas hamado youquim que deu un bocado de comida ao lobo, que ficou felig. Craças a Lue amigade consequiram sair do listo.c la final das autos, a mãe da Alice foi bruscá - la, Alice contou tudo à sua mãe, mas a asua mãe mão

## O Livro Mágico ALEXANDREN.

Ero uma vez uma menina chamada Alice que gostava de plantas. A Alice vivia no campo e muday se para a cidade. Na escala retio-re trute e so 30 para a bibilisteca da excela des proteleiros encontracium livro amarelo. Ela abria o livro e depais cain numa florerta cheia de flores De repente, ouvir um uno, correnton to que parecia que estavos a vasr. Ela encontrou o josquim, que deu um pedaço de comido ao labo. Eles ficarom, amigos bragas à amizade, soirom Ruando a dlice conteu à môl, a môl não

## Trabalho feito pelos alunos do 4º ano da Escola Pedro Álvares Cabral,

Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

